

064

A EXPERIÊNCIA DE ASSUMIR A GESTAÇÃO NA ADOLESCÊNCIA: UM ESTUDO FENOMENOLÓGICO. *Mayte R. Amazarray, Paula S. Machado, Viviane Z. de Oliveira, William B. Gomes* (Departamento de Psicologia do Desenvolvimento e da Personalidade, Instituto de Psicologia, UFRGS).

A gravidez e a maternidade na adolescência vêm sendo amplamente pesquisadas, já que, muitas vezes, são consideradas situações de alto risco tanto para a mãe como para o bebê. Este estudo propõe-se a descrever a experiência de ser mãe adolescente vivida por jovens que assumiram a gestação e que decidiram participar de um programa pré-natal. Este tipo de programa visa minimizar as possíveis complicações orgânicas e/ou psicossociais que possam estar associadas à gravidez e à maternidade precoces. Foram obtidos, mediante uma entrevista semi-estruturada, depoimentos de seis adolescentes com idades entre 17 e 20 anos, cuja vivência da maternidade se concretizava há mais de um ano. Os dados foram analisados através da descrição, redução e interpretação fenomenológicas, revelando dez categorias temáticas: o engravidar, o impacto da gravidez, a gestação e o parto, participação em um pré-natal para adolescentes, o ser gestante versus o ser adolescente, a auto-imagem, o grupo de interação mãe-bebê para adolescentes, a adolescente e suas relações, o bebê em relação e a oportunidade de esclarecer dúvidas e o convívio com outras adolescentes grávidas fundamentais ao desenvolvimento da gravidez e do parto sem complicações orgânicas, bem como ao estabelecimento da idade materna. No entanto, o fato de haver levado a gravidez a termo não foi o suficiente para que essas jovens alcançassem o status de adulta em todos os aspectos do desenvolvimento.